



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Abril/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
FIC-FI Multimercado CP II	08

### Índices

	Abril 2022	Em 12 meses
CDI	0,83%	7,12%
IRF-M	-0,12%	1,22%
IPCA	1,06%	12,13%
IGPM	1,41%	14,65%
IMA-GERAL	0,54%	4,95%
IMA-B	0,83%	4,69%
IBOVESPA	-10,1%	-9,27%
DÓLAR	3,83%	-8,97%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Estados Unidos

Conforme esperado pelo mercado, o banco central norte americano, FED, elevou a taxa de juros em 0,5%, para o intervalo entre 0,75% e 1%. Além disso, o FOMC confirmou que reduzirá o balanço de ativos do tesouro nacional e títulos lastreados em hipotecas. A redução se dará pela não rolagem do fluxo de vencimentos da carteira.

O presidente do FED, Jerome Powell, comentou que a inflação está em níveis altos e que é preciso estabilizá-la, sinalizando que altas iguais a essa podem se repetir nas próximas reuniões. O mercado precifica uma taxa entre 2,75% e 3% para o final desse ano.

## Europa

A região europeia, que já sofria com os impactos inflacionários dos preços de energia (gás natural e petróleo) no ano passado, registra persistência na inflação elevada com a manutenção do conflito entre a Ucrânia e Rússia.

O continente gasta, atualmente, cerca de 4% do PIB com energia, contra 2% do PIB em média anteriormente.

O banco central europeu se mostra cauteloso em elevar os juros, sinalizando que somente no segundo

semestre deve realizar esse movimento. Na contramão, o banco central da Inglaterra elevou os juros pela quarta vez, para 1% a.a., sinalizando que o ciclo de aumento deverá continuar. Em seu comunicado, os dirigentes preveem inflação de 10% em 2022.

## China

Com a continuação do *lockdown* na China mesmo com números baixos de sintomáticos no país, a perspectiva para a economia é de desaceleração. Apesar dos estímulos do governo para o setor tecnológico e imobiliário, o mercado projeta um crescimento de 4,5%, o que pode significar um risco econômico e político no país.

Ainda que a adoção de tolerância zero contra a covid-19 tenha sido relaxada para setores produtivos, as empresas enfrentam problemas logísticos. Somado a isso, enquanto que os países americanos e europeus já estão subindo juros, a China estimula sua economia com políticas monetárias e fiscais, enfraquecendo a moeda local.

# Brasil

A atividade econômica no país tem sido forte no primeiro trimestre e deve continuar durante o semestre atual. Dados de desemprego estão abaixo do nível pré-covid, registrando em março taxa de 10,9%. Além disso, mesmo com os incentivos fiscais de redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI), saque extraordinário do FGTS, abono salarial e auxílios; a arrecadação tem surpreendido e o resultado primário deve ser positivo no ano.

O preço em alta das *commodities* desempenham um fator positivo na balança comercial, que deverá registrar o maior superávit da história, perto de R\$ 70 bilhões em 2022, conforme relatório Focus do divulgado em 29/04. O Brasil tem sido favorecido por ser um grande exportador de minério de ferro, milho, laranja, soja, carne bovina e celulose. Todos esses itens tiveram grande demanda mundial principalmente durante o atual conflito no leste europeu.

Por outro lado, esse cenário pressiona a inflação de alimentos e de energia. Bens e serviços também seguem pressionados e a projeção do IPCA para 2022, segundo o relatório Focus de 29/4, está em 7,89%. Para 2023 a expectativa é que o índice fique em 4,10%, acima da meta de 3,25%.

Como esperado pelo mercado, o Comitê de Política Monetária, Copom, aumentou a taxa Selic para 12,75% a.a., indicando que provavelmente deve estender o ciclo de alta nas próximas reuniões. Espera-se mais uma alta de 0,50%, levando a taxa Selic para 13,25%, nível que deverá ser mantido até o final desse ano. Para o final de 2023, o mercado estima uma taxa Selic de 9,25% a.a. O Comitê ressalta que apesar do ciclo já estar em estágio avançado, os riscos de uma inflação elevada ainda persistem.

Há fatores positivos, como a expectativa de uma variação anual do PIB maior que a esperada, de 0,7% registrada em abril, ante 0,52% em março, além de melhora nos números fiscais e nas exportações. Entretanto, a expectativa de alta maior da taxa de juros americana, as incertezas globais e a sustentabilidade fiscal no longo prazo pesam na direção oposta.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

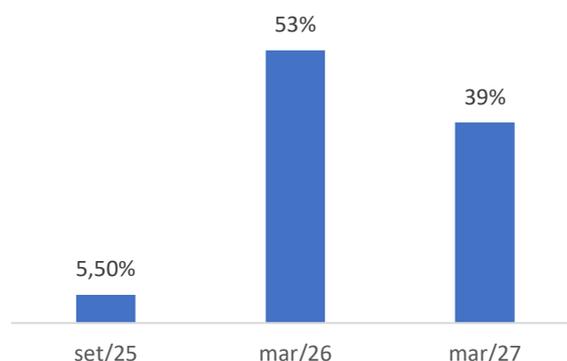
O ANS I encerrou o mês de abril com 98,4% do PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, sem alteração da sua estratégia. Cerca de 5% da carteira alocados em LFT de vencimento em setembro de 2025, 53% no vencimento de março/26 e 39% no vórtice março/27. O restante dos recursos são alocados em operações comprometidas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em abril, a variação mensal foi de 0,63%, correspondente a 75,7% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 3,46% (105,5% do CDI no período), e em 12 meses, de 7,89% (111,5% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro).

Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e, como são títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Com a alteração da Política de Investimentos promovida pela Assembleia Geral de Cotistas de 04/03/2022, o ANS II realocou aproximadamente 40% de seu patrimônio, que estavam investidos em LFTs, para cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que por sua vez detém 79% do seu PL investidos em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

A rentabilidade do fundo no mês de abril foi de 0,97%, correspondente a 115,8% do CDI. A valorização no ano é de 3,77% (114,9% do CDI), e no período de 12 meses, de 6,83%, ou 96,5% do CDI. Além da parte de crédito privado, há posicionamento em títulos públicos atrelados à inflação e pós-fixados. As posições pré-fixadas e vendidas em DI futuro foram zeradas.

Acreditamos que o ciclo de aperto monetário esteja perto do fim. Entretanto aguardaremos um pouco mais para definirmos o melhor momento de retomar posições pré-fixadas, evitando assim maior volatilidade com surpresas inflacionárias que poderão surgir.

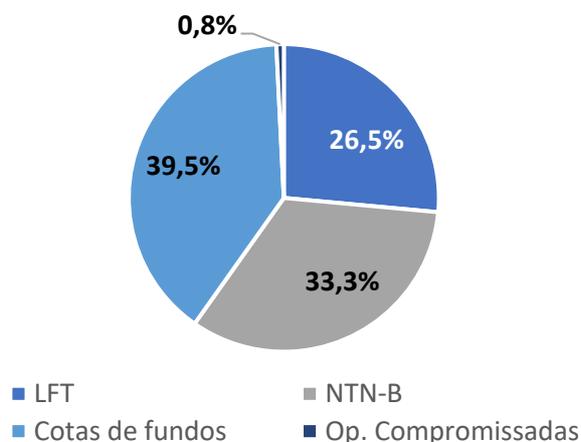
Sobre os ativos de crédito, os setores investidos mais relevantes são bancos (53%), concessionárias rodoviárias (9%) e energia (13%).

O fundo Unimed InvestCoop ANS II tem taxa de administração de 0,20% a.a. e objetiva rentabilidade ligeiramente acima do CDI.

## Distribuição por classe de ativo

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/23	3,80%
LFT	mar/24	2,16%
LFT	mar/26	2,37%
LFT	mar/27	18,12%
NTN-B	ago/22	12,11%
NTN-B	mai/23	18,04%
NTN-B	ago/26	1,63%
Cotas de fundos		39%

## Composição da Carteira



# Unimed InvestCoop

## ANS III FI Renda

### Fixa Crédito Privado

O mercado secundário de crédito privado no mês de abril, de maneira geral, apresentou pequeno fechamento (queda) dos *spreads*. A alta taxa Selic tem mantido a demanda por debêntures elevada com pressão compradora por parte de investidores, justificando o movimento.

A carteira de crédito do fundo continua reportando, cuja empresas investidas têm apresentado bons resultados e baixo nível de alavancagem. A maior parte do portfólio está alocada no setor elétrico (16%), seguida por bancos (10%), concessão rodoviária (7,6%) e saneamento básico (7,2%). Porém, vale ressaltar, que o setor de construção civil deve sofrer com altos custos de material e salários. As empresas varejistas registram menores receitas com a inflação alta e maiores despesas financeiras, derivadas de juros mais elevados.

O ANS III obteve rentabilidade de 0,97% em abril, equivalente a 116,3% da variação do CDI mensal. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 3,80% (115,9% do CDI no período) e no período de 12 meses, de 8,98%, ou 126,9% do CDI. Ao final do mês, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado correspondia a 86,8% do PL. Perseguindo uma

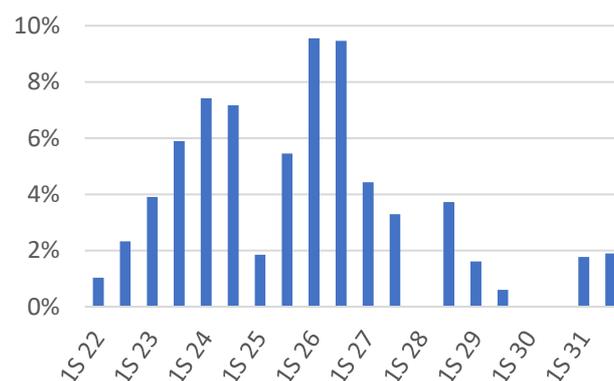
carteira de alta qualidade de crédito, o fundo encerrou o mês com 49,82% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 44,39% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 5,79% com classificação entre A+ e A-.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	37	12	113,6%	2,3
CDI +	121	74	1,89%	2,8
IPCA +	4	0,5	7,02%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	162	86,8	1,85%	2,7
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,63%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

### Distribuição por vencimento<sup>2</sup>



<sup>2</sup>Não inclui cotas de FIDC e Letras Financeiras perpétuas.

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

O fundo ANS V continua com a estratégia de ganho de capital com as operações de compras de debêntures incentivadas no mercado primário e vendas no mercado secundário depois do período de *lockup*. Nos últimos meses, reduzimos posições no setor varejista e construtor por já observar que poderiam sofrer com a alta de juros e inflação. O setor elétrico e financeiro são as maiores posições no fundo.

A rentabilidade do produto no mês de abril foi de 1,04%, ou 124,7% da variação do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 4,22% (128,8% do CDI no período) e no período de 12 meses, de 10,63%, ou 150,1% do CDI. A carteira do fundo mantém um carregamento de CDI + 1,70% a.a. e *duration* de 3,22 anos.

O percentual do PL alocado em crédito privado está em 89%, com 73,1% em debêntures e CRAs, 12,3% em bancários, 4,5% em FIDCs e 10,1% em caixa. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 35,6% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 55,9% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 8,5% remanescentes têm classificação igual a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Nossa previsão é de que haverá emissões no mercado primário até o segundo trimestre do ano, seguido de um arrefecimento devido ao processo eleitoral. A partir desse momento, o fundo pode adotar uma estratégia de carregamento de ativos em vez de *trading*, ou seja, diminuindo o giro da carteira.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	2,79	112,27 %	3,36
CDI +	125	73,10	2,47 %	3,25
IPCA +	24	14,00	7,35%	5,36
Cart. Crédito (CDI +)	157	89,89	2,11 %	3,35
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,70 %	3,22

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Foi mantida em abril a mesma estratégia do mês anterior, com a seguinte alocação:

- 52,9% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,94%, ou 112,3% do CDI;
- 40,2% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,99% neste mês, equivalente a 118,1% do CDI do período.
- 5,7% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários,

que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em abril foi de 0,92% (109,9% do CDI)

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,92%, ou 109,7% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 3,76% (114,7% do CDI no período) e no período de 12 meses, de 8,12%, ou 114,7% do CDI. Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)